

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

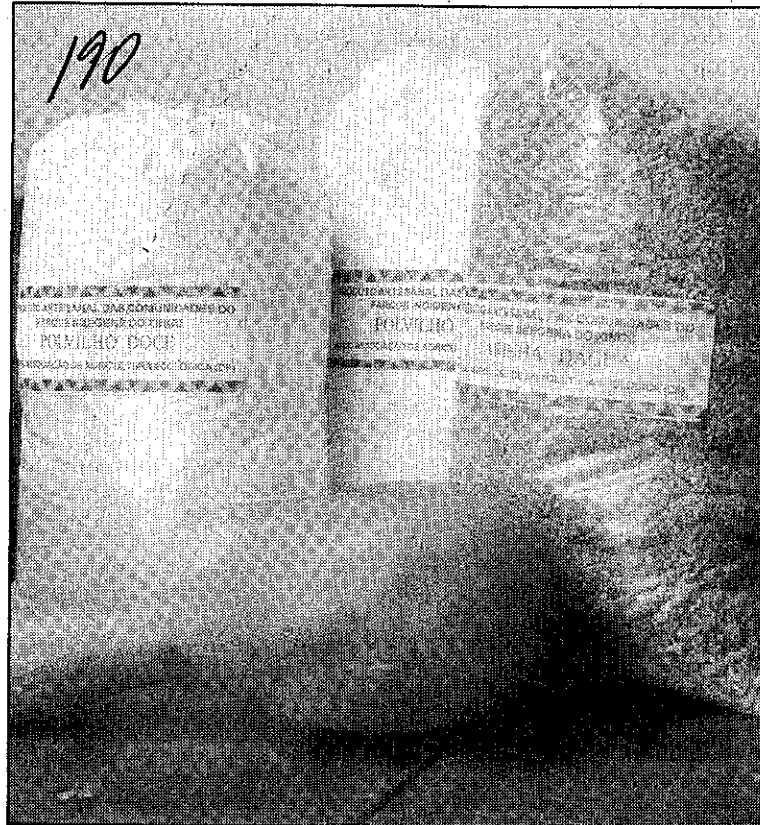
Fonte: Correio Braziliense

Class.: DIX 208

Data: 20.12.92

Pg.: _____

ISAAC AMORIM



Polvilho e farinha feitos pelos índios são vendidos na cidade

Índio vende produção em Brasília

Comunidades indígenas do Xingu estão vendendo desde o mês passado o excedente de sua produção em Brasília, através da Associação de Agricultura Ecológica (ACE). Um carregamento de farinha d'água e de polvilho já se encontra à disposição dos consumidores no posto de vendas da entidade, na 909 Sul, marcando o início de um intercâmbio comercial e técnico com os produtores brasileiros, preocupados sobretudo em valorizar os métodos tradicionais de produção dos índios.

O presidente da ACE, Jorge Artur Chagas Oliveira, explicou que o principal entrave para a consolidação deste intercâmbio é transporte. Nesta primeira vez, os produtos fo-

ram transportados em um caminhão da Funai, entretanto, a Associação de Agricultura Ecológica está buscando o apoio de outras instituições para que os excedentes das aldeias do Parque do Xingu possam chegar a Brasília sem problemas. Segundo Jorge Artur, a Fundação Mata Virgem, tem demonstrado interesse em participar do programa.

Frutas — A idéia de possibilitar aos índios do Xingu a comercialização dos seus produtos a preços reais surgiu há alguns anos, durante encontro dos produtores brasileiros com agrônomos do Parque. O que não consomem nas aldeias, conforme revelou Jorge Artur, é vendido nas barrancas dos rios resultando em prejuízos para as populações indígenas que não conseguem sequer reaver o equivalente aos custos da produção. O primeiro carregamento foi de 50 sacas de polvilho e de 20 sacas de farinha d'água, sendo que grande parte foi vendida no atacado.